

Título: Soroepidemiologia da Neosporose e Toxoplasmose bovina no estado do Amazonas, Brasil.

Resumo: Objetivou-se neste estudo determinar a prevalência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii e anti-Neospora caninum em bovinos e os fatores de risco associados à infecção por esses protozoários no estado do Amazonas, Brasil. Além disso, realizou-se o monitoramento sorológico para neosporose bovina em rebanhos soropositivos em cinco propriedades que apresentaram prevalência da infecção por Neospora caninum $\geq 40\%$. Para o estudo de transmissão vertical de N. caninum realizou-se a sorologia pré-colostral. Foram coletadas amostras de 1073 animais de 47 propriedades, distribuídos em 33 municípios nas quatro subpopulações (1, 2, 3 e 4) estaduais. A prevalência de anticorpos anti-T. gondii foi de 30,94% (332/1073) e foram identificados animais soropositivos em 93,62% (44/47) das propriedades pesquisadas. A prevalência de anticorpos anti-N. caninum foi de 30,19% (324/1073) e foram identificados animais soropositivos em 91,49% (43/47) das propriedades. Os fatores de risco associados à infecção por T. gondii foram: número de animais (OR=4,43) e a presença de gatos domésticos (OR=1,98). Já para a infecção por N. caninum, os fatores de risco foram: exploração com finalidade leiteira (OR=2,71), rebanhos criados em sistemas de associação entre terra firme e várzea (OR =1,54), fonte de água corrente em associação com água parada, presença de cães (OR= 1,80), ocorrência de aborto na propriedade (OR = 2,35), mortalidade de recém-nascidos (OR=2,46) e nascimento de bezerros fracos (OR=1,88). No monitoramento sorológico para neosporose, obteve-se uma prevalência inicial nas cinco propriedades de 53,74% (43/80) e prevalência final de 63,75% (51/80) com taxa de transmissão vertical de 8,70%. Rebanhos soropositivos para T. gondii estão presentes em todas as subpopulações estudadas no estado do Amazonas. Este é o primeiro estudo soroepidemiológico da infecção por N. caninum em bovinos no estado do Amazonas, Brasil. Além disso, este estudo demonstrou uma elevação na taxa de soroconversão de vacas em rebanhos monitorados sorologicamente para Neospora caninum e uma menor taxa de transmissão vertical do parasito nas condições de manejo dos bovinos na região Amazônica do Brasil.

Palavras-chave: Toxoplasma gondii; Neospora caninum; Saúde Pública; Floresta Amazônica; Reprodução.